

Pesquisa aponta que 85,6% dos brasileiros acham valor do Fundo Eleitoral elevado

Levantamento encomendado pelo Instituto Millenium aos Institutos Locomotiva/Ideia mostra que 90,5% acham que o valor deveria ser reduzido pelo Supremo Tribunal Federal

Nove entre 10 brasileiros consideram que o atual valor do Fundo Eleitoral - de 4,9 bilhões - é muito superior ao que deveria, conforme aponta pesquisa inédita encomendada pelo Instituto Millenium aos Institutos Locomotiva e Ideia e divulgada nesta terça-feira (22).

Ao serem perguntados sobre o valor ideal para constituir o chamado “fundão”, quase 60% dos entrevistados consideram que os partidos políticos não deveriam receber recursos para financiar campanha. Outros 21% apontaram que deveria ser de no máximo R\$ 1 milhão e outros 6% disseram que o limite deveria ser de R\$ 100 milhões.

A diretora executiva do Instituto Millenium, Marina Helena, avalia que o resultado “reforça como os R\$ 4,9 bilhões aprovados pelo Congresso para financiar campanhas em 2022 é uma afronta à vontade dos brasileiros”.

Para as eleições deste ano, o Congresso Nacional aumento de R\$ 2,1 bilhões para R\$ 4,9 bilhões a proposta orçamentária enviada pelo Executivo para o chamado fundão. Esse aumento, o maior da história, está sendo discutido no Supremo Tribunal Federal (STF). Uma ação do partido Novo alegando inconstitucionalidade no reajuste deve começar a ser julgada nesta quarta-feira (23).

A pesquisa apontou que para nove entre 10 brasileiros, o STF deve baixar o valor do fundo eleitoral. “Obviamente que o recado da população é que o valor do fundo eleitoral precisa ser muito menor do que o aprovado pelo Congresso”, afirma Renato Meirelles, presidente do Locomotiva.

Prioridades

Para 96% dos entrevistados, esse dinheiro seria mais bem aplicado se investido em saúde e educação. As palavras mais associadas pelos entrevistados ao assunto são negativas: roubo 7,2%; vergonha, 6,6%; injustiça, 6,4%; revolta, 4,6%; e absurdo, 4,3%.

Oito entre 10 ouvidos pela pesquisa também acham errado o país ter o maior fundo público de financiamento de campanhas eleitorais do mundo. Além de caro, o sistema não é eficiente em garantir maior representatividade, uma vez que 69% consideram que a distribuição da verba do fundo faz com que os mesmos sejam sempre eleitos. 64% dos entrevistados também consideram que financiamento público de campanha não é importante para democracia.

Marina Helena afirma que a população já deixou claro seu veredito. “O recado da sociedade para o STF e para os políticos está claro: Ela é contra o absurdo aumento do fundo eleitoral”, reforça.

“Diante da situação econômica do país, das carências e da desigualdade social, os brasileiros sinalizam que na fila de prioridades existem questões muito mais urgentes a resolver do que o financiamento de campanhas”, avalia Renato Meirelles.

Pouca informação

Apesar da rejeição ao financiamento público de campanhas eleitorais, o fundo eleitoral ainda é pouco conhecido. Quase 40% dos entrevistados nunca ouviram falar sobre o fundo.

Maurício Moura, fundador do Instituto Ideia, avalia que ainda falta clareza sobre os mecanismos de financiamento eleitoral. “Um fato que merece atenção é o desconhecimento da população sobre a existência de dois fundos, o Fundo Partidário e o Fundo Eleitoral”, explica.

A pesquisa foi aplicada pelos Institutos Locomotiva e Ideia entre os dias 16 e 19 de fevereiro de 2022. Foram entrevistadas 2 mil pessoas, de ambos os sexos, a partir de 16 anos. A margem de erro é de 2,1 pontos percentuais.

Principais resultados

Conhece o fundo eleitoral?

15,9% conhece bem

44,8% conhece um pouco

39,3% não sabe

Favor ou contra a existência do fundo

12,9% a favor

75,7% contra

9,5% nem a favor nem contra

2% não sabe

Conhecimento do valor do fundo

14,4% sim

85,6% não

Sobre o valor do fundo

85,6% acham muito maior do que deveria ser

Concordância com as frases

95,7% acham que o fundo seria melhor utilizado se aplicado em saúde e educação

82,4% acham errado que o Brasil tenha o maior fundo eleitoral do mundo

68,9% acham que a distribuição do fundo faz com que os mesmos sejam sempre eleitos

Sentimento (palavra) mais associado em relação fundo eleitoral

Roubo 7,2%

Vergonha 6,6%

Injustiça 6,4%

Indignação 6%

Revolta 4,6%

Absurdo 4,3%

Como o STF deveria decidir sobre o fundo?

90,5% acham que deveria diminuir o fundo do valor



Assessoria de Imprensa - GBR Comunicação

Renata Veríssimo – renata.verissimo@gbr.com.br - (61) 99333-7922

Mateus Coutinho – mateus.coutinho@gbr.com.br – (61) 9327-9126

Gerson Sintoni - gerson.sintoni@gbr.com.br – (11) 99687-9074